

SH/12

São Paulo, 28 de maio de 1952.

Ao chaver  
Arão Schnaider  
Sheliach em Porto Alegre

Caro Arão.

O chaver Nuchem deu-nos a oportunidade de ler a carta que você lhe escreveu, e através da qual soubemos do que houve na sua passagem por Curitiba, e no início de sua shlichut em Porto Alegre. Congratulamo-nos com você pelo bom começo e esperamos que continue com êxito.

Quanto ao problema das duas famílias que querem entrar em nossa haçshará, é opinião da Hanhagá que deve-se aceitarlos em princípio, em carácter experimental. Após o mês habitual de Kibutz, poder-se-á chegar a conclusões definitivas. Cremos que haverá dificuldades com a Unificada, quanto à aceitação destes elementos mais velhos, e por isso, vamos tentar entrar em contacto com os seus dirigentes no Rio e em São Paulo. Sugerimos que você faça o mesmo aí em Porto Alegre, porque uma recomendação (ou autorização) da Unificada daí, será a inestimavelmente preciosa.

De resto, nenhuma novidade maior daqui, a não ser o recebimento da resposta dos madrichim - negativa - quanto à sua volta mais cedo. Em cartas particulares, você com certeza receberá maiores detalhes.

Pedimos que nos escreva logo alguma carta-relatório, oficial à Hanhagá, que precisa receber informes, sem depender da boa vontade dos chaverim que recebam informes particularmente.

Sem mais, nosso chalutziano

Alei VSAghshem

---

P/ Hanhagá Artzit